

Lamentos de Um Peão
Goiano e Paranaense

Intro: **A m A E D E A**

A

Numa estação rodoviária

E

Eu vi um velho sentado
O que me chamou a atenção

D E A

Foi como estava trajado
Um chapéu de carandá

E

E um laço bem trançado

E

Com uma guaiaca velha

A

E um berrante empoeirado

(**A E D E A**)

A

Me aproximei do velho

E

E apertei a sua mão
Pois o traje que ele estava

D E A

Mereceu minha atenção
Ele me disse meu filho

E

Fui carreiro no sertão

E

Fui capataz de fazenda

A

Fui tropeiro e fui peão

(**A E D E A**)

A

Vi tantas coisas bonitas

E

No interior do meu sertão
Tocando boi pantaneiro

D E A

No lombo de um pagão
Conduzi tantas boiadas

E

Lá nos confis do sertão

E

Porém hoje tudo mudou

A

O vaqueiro é o caminhão

(**A E D E A**)

A

Já sinto o peso dos anos

E

Tudo mudou de repente

No caminho desta vida

D

E

A

Ninguém fica pra semente

Carrego este berrante

E

Pois ele faz bem pra gente

E

Ele alivia a saudade

A

E a dor que meu peito sente

(**A E D E A**)

A

Chegou ao fim da conversa

E

O velho então me falou

vou descer na plataforma

D

E

A

Pois o meu onibus chegou

Pegou a sua bagagem

E

Na condução ele entrou

E

Com destino a Barretos

A

O velho peão embarcou